

Agrupamento de Escolas de Anadia

Plano de Melhoria

Janeiro 2014

Introdução

O Plano de Melhoria constitui-se como instrumento de suporte à programação e à implementação da melhoria no Agrupamento de Escolas de Anadia e é determinado por um conjunto de domínios, áreas de melhoria, objetivos estratégicos e ações, cuja governabilidade e sustentabilidade mobilizará a comunidade educativa e os seus recursos.

Trata-se de um plano de desenvolvimento deliberado, planificado e duradouro, comprometido com o bom desempenho da organização e das pessoas para a melhoria contínua dos serviços que presta e focado na resolução de um conjunto específico de esforços para a melhoria identificada.

O Plano de Melhoria que se apresenta resulta do Relatório de Avaliação Externa da Escola, efetuada nos dias 13 a 15 de março de 2013, na Escola sede do Agrupamento, na Escola Básica nº 2 de Vilarinho do Bairro e nas Escolas Básicas de Anadia e de Samel e no Jardim de Infância de Samel.

Pretende-se, com este documento, sistematizar, planificar e demonstrar a forma de acompanhamento da execução das ações a implementar para as áreas identificadas e propostas como de intervenção prioritária.

O plano alonga-se no tempo e pressupõe o envolvimento de todos os atores educativos, assim como a recolha e análise regular de evidências de desempenho.

Assim, no quadro que se segue, faz-se a descrição das ações que a escola se compromete a implementar no biénio 2013-2014 e 2014-2015.

Plano de Melhoria

Domínio	Área de melhoria	Objetivos estratégicos	Ação / Dinâmica	Responsável/Coordenação	Calendarização	Avaliação
RESULTADOS	Resultados Académicos	Melhorar progressivamente o Sucesso Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Análise sistemática dos resultados da avaliação; Implementação de mecanismos de recuperação em caso de atraso; Implementação de planos de ação para a melhoria, prioritariamente, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais; Implementação de medidas estruturantes ao nível dos apoios educativos, como trabalho de complemento de sala de aula; Apreciação das medidas destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos provenientes dos diversos órgãos; Fornecer informação aos Encarregados de Educação no sentido de os manter informados relativamente aos progressos nas diferentes áreas avaliadas; Reforço do carácter sistemático e contínuo no âmbito da avaliação formativa; Generalização da elaboração de testes com tipologia idêntica à das provas realizadas a nível nacional (nas disciplinas sujeitas a exame obrigatório); Intensificação das metodologias de trabalho de pares, colaborativo e de projeto. 	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Grupos Disciplinares</p>	set./2013 a julho/2015	Resultados obtidos pelos alunos no âmbito da avaliação interna e externa
	Resultados Sociais	Continuar a investir nas relações interpessoais e na promoção da cidadania	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades; Discussão organizada dos problemas do agrupamento, nomeadamente, com os delegados de turma e com a associação de estudantes; Promoção de encontros de trabalho com os vários atores da Comunidade Educativa, visando a apropriação e a construção de linhas orientadoras de ação educativa. 		set./2013 a julho/2015	Auscultação/monitorização do <i>feedback</i> da Comunidade Educativa

Plano de Melhoria

Domínio	Área de melhoria	Objetivos estratégicos	Ação / Dinâmica	Responsável/Coordenação	Calendarização	Avaliação
	Reconhecimento da Comunidade	Continuar a disponibilizar uma oferta formativa e educativa diversificada	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação da comunidade educativa e da comunidade local a fim de que a oferta educativa se mantenha ajustada às necessidades do meio; 		set./2013 a julho/2015	Auscultação/monitorização do <i>feedback</i> da comunidade local e dos discentes
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Planeamento e articulação	Reforçar a gestão curricular entre os diversos níveis e ciclos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> Uniformização da consistência de procedimentos de avaliação ao nível dos grupos e departamentos curriculares; Reforço de medidas que fomentem o trabalho colaborativo e cooperativo, quer ao nível das estruturas intermédias de gestão, quer ao nível da Organização Escolar; 	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Grupos Disciplinares	set./2013 a julho/2015	Relatório de autoavaliação 2013/2014
	Práticas de ensino	Reforçar o acompanhamento e supervisão do processo ensino aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Aferir a eficácia das práticas de ensino em função dos resultados escolares; Proceder à avaliação das medidas de apoio educativo e das atividades e projetos, em termos de articulação e de complemento curricular, visando contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. 	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Grupos Disciplinares	set./2013 a julho/2015	Relatório de autoavaliação 2013/2014
	Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	Incrementar os processos de monitorização visando avaliar a eficácia e o impacto das atividades, projetos e apoios educativos	<ul style="list-style-type: none"> Proceder à avaliação do grau de cumprimento das planificações, definindo, sempre que se justifique estratégias de reajustamento; Supervisionar o cumprimento das planificações a médio prazo, com base em registos formais, nomeadamente os sumários; Identificar e acompanhar as situações problemáticas na sala de aula. 	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Grupos Disciplinares Gabinete de disciplina	set./2013 a julho/2015	Relatório de autoavaliação 2013/2014

Plano de Melhoria

Domínio	Área de melhoria	Objetivos estratégicos	Ação / Dinâmica	Responsável/Coordenação	Calendarização	Avaliação
LIDERANÇA E GESTÃO	Liderança e Gestão	Adotar uma visão estratégica que continue a ter em conta as prioridades e os objetivos do projeto educativo e as especificidades da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras adequadas e eficazes na formação dos alunos; Mobilização da Comunidade Educativa e da Comunidade Local; Reforço do papel das lideranças intermédias; Definição de metas por ano/disciplina; Definição de indicadores para a monitorização do plano anual de atividades; 	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Grupos Disciplinares	set./2013 a julho/2015	Relatório de execução do plano anual de atividades Relatório de autoavaliação 2013/2014
	Autoavaliação e melhoria	Aprofundar o processo de autoavaliação e monitorização das ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação do processo de autoavaliação; Monitorização das ações de melhoria; Divulgação e discussão dos resultados obtidos. 	Equipa de avaliação interna	set./2013 a julho/2015	Relatório de autoavaliação 2013/2014 Relatório de implementação do Plano de Melhoria

Ações

Em coerência com o trabalho já desenvolvido, assume-se, para cada objetivo estratégico, (i) responsáveis pela execução e avaliação das ações; (ii) a realização de reuniões de trabalho, acompanhamento e monitorização das ações; (iii) a elaboração de relatórios de avaliação dos processos e resultados das ações.

Desenvolvimento estratégico

O desenvolvimento do plano prevê que a mudança pretendida faça parte da agenda deste agrupamento de escolas e das pessoas que nela trabalham, que com ela se relacionam, ou que a procuram pelos serviços que presta. A sua indispensabilidade e pertinência devem ser reconhecidas por todos.

Assim, a implementação e o cumprimento do plano de melhoria prevê a criação de instrumentos de trabalho eficientes; a definição de momentos de verificação frequentes; a realização de uma avaliação que realce as diferenças entre o ponto de partida e o ponto de chegada de cada ação e o impacto alcançado, com base em critérios predefinidos. A análise e a utilização dos resultados determinarão a continuidade cíclica da melhoria.

Para além destas medidas, o planeamento prevê procedimentos que permitam informar toda a comunidade educativa deste projeto, com o objetivo de serem abordados os princípios e os contornos fundamentais do processo de melhoria, o seu enquadramento legal e a legitimidade da sua conceção e aplicação. A reflexão sobre a fundamentação e a identidade do plano de melhoria do agrupamento é um desiderato essencial.

Ao longo do processo, de acordo com uma planificação elaborada para o efeito, ou sempre que se justificar, realizar-se-ão iniciativas setoriais com o objetivo de esclarecer, mais pormenorizadamente, e de sensibilizar, envolver e responsabilizar os intervenientes mais diretos e a comunidade pelo cumprimento do plano.

No contexto atual de trabalho, é de considerar a possibilidade de reformulação deste Plano, na medida em que está em curso uma reflexão acerca da oportunidade (ou não) de contratar os serviços de uma empresa externa, de adotar os procedimentos inerentes à CAF ou, em opção, seguir outros procedimentos mais simplificados. O resultado desta ponderação vai ter repercussões no Plano por ora estabelecido.